

Política, Planejamento e Gestão em Saúde 10



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

10



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 10 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. –
 Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-296-8

DOI 10.22533/at.ed.968202208

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
 pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
 Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhonata Correa Barbosa
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Érica Alana Santos dos Santos
Maria Suzana Souza Castro
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Patrícia da Silva Ferreira
Taíla Cristina Paiva da Costa

DOI 10.22533/at.ed.9682022081

CAPÍTULO 2.....6

MONTANDO O PRATO SAUDÁVEL: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS ALUNOS DO PROJETO NUTRIAÇÃO

Marina Lopes Moreira
Bárbara Karolayne Balieiro de Souza
Cynthia Rodrigues Triaca
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.9682022082

CAPÍTULO 3.....10

O MÉTODO *FISHBOWL* COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUTIR TERMINALIDADE DA VIDA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque
Nara Macedo Botelho
José Antonio Cordero da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9682022083

CAPÍTULO 4.....17

O USO DO *GAMING* EM CONSONÂNCIA COM OUTRAS METODOLOGIAS ATIVAS NO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL EM NEUROCIÊNCIAS

Luan Kelves Miranda de Souza
Pablo Cleber Sousa Lopes Sales
Almir Vieira de Sousa Neto
Lahuan Araujo Costa
Mikhail de Moraes Veras da Fonseca
Gabriela de Souza Mendonça
Ligia Viana de Araújo
Vitória Stefanny Cunha Araújo
Ana Maria Santos Cardoso
Paulo Victor de Sousa Jordão

CAPÍTULO 5.....22

PERCORRENDO CAMINHOS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE MULHERES NO CUIDADO PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Jackeline Sibelle Freires Aires
Monique Araújo de Medeiros Brito
Keyth Vianna
Alexandra Tsallis

DOI 10.22533/at.ed.9682022085

CAPÍTULO 6.....30

PET SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO INTERPROFISSIONAL, O FORTALECIMENTO DO SUS E OS BENEFÍCIOS PARA POPULAÇÃO ADJACENTE A UMA UMS

Andreya Araújo Gomes
Simone de La Rocque
Tereza Cristina dos Reis Ferreira
Léa Furtado Veiga
Lêda Rejane Soares Cunha
Marcia do Socorro Batista Drago

DOI 10.22533/at.ed.9682022086

CAPÍTULO 7.....35

PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE ESCOLARES DE UMA CRECHE RIBEIRINHA NA ILHA DE COTIJUBA/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luelma Pereira dos Santos Silva
Lorena Nayara Alves Neves
Edilene Silva dos Santos
Shirley Aviz de Miranda
Lucyelle da Trindade Sousa
Débora Dinnaly de Souza Cravo
Gabriel Martins da Silva
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho
Ana Karolina Oliveira dos Santos Aguiar
Claudiane Costa Van Der Pol
Douglas Rafael da Cruz Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.9682022087

CAPÍTULO 8.....40

PRÁTICAS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST's: VIVÊNCIA COM ADOLESCENTES EM ESPAÇO ESCOLAR

Andrea da Silva Pereira Amaral
Gabriela Nunes Pinheiro
Ana Caroline Oliveira Almeida
Aleandra Guimarães Pinto

Samuel Oliveira da Vera
Luziana Barros Correia
Sivaldo Oliveira da Silva Júnior
Susi dos Santos Barreto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.9682022088

CAPÍTULO 9.....42

**PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR:
RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA**

Cláudio Fernando Gomes Gonçalves
Matheus Soares Sotero
Mikaele de Oliveira Lima
Maria Cláudia Pereira Learte
João Victor da Silva Sousa
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida
Aucilene Maria Costa de Sousa
João Batista de Carvalho Filho
Mariane Tamires Sousa Moura
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves
Francijanne Fonsêca Ribeiro
Roselle dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.9682022089

CAPÍTULO 10.....47

PROJETO IPIXUNA: A EDUCAÇÃO COMO TRANSFORMADORA DA REALIDADE

Melyna Rossy Araújo Aguiar
Lorena Garcia da Fonseca
Matheus Lopes da Silva
Diego de Sousa Sena
Caio Vinícius Botelho Brito

DOI 10.22533/at.ed.96820220810

CAPÍTULO 11.....51

**PROJETO NUTRIAÇÃO: JOGO DA PESCARIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA FUNDAÇÃO
HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA - BELÉM-PA**

Marina Lopes Moreira
Bárbara Karolayne Balieiro de Souza
Ana Clara Freire de Sá Damasceno
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.96820220811

CAPÍTULO 12.....55

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO

Alberto Calson Alves Vieira
Matheus Jhonnata Santos Mota
Cândida Regina Fonseca Chagas Rocha
Elaine Andréa Ramos Lima
Taís Dias Murta

DOI 10.22533/at.ed.96820220812

CAPÍTULO 13.....57

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS E VIVÊNCIA NO COAPES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Caio Peters Vidal
Sofia Rezende Paes
Clara Oliveira Riguetti
Ana Clara Cardoso Barbosa
Maiara de Fátima Souza Maia
Kórian Leite Carvalho
Gleidson Jordan dos Santos
Rubio Hibertton de Lima Pimenta
Aline Bárbara Giarola Silveira
Mara Márcia Assis
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes
Patrícia Alves Torga
Priscila Emanuele Peixoto
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho
Laila Cristina Moreira Damázio

DOI 10.22533/at.ed.96820220813

CAPÍTULO 14.....62

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI

Caio Peters Vidal
Sofia Rezende Paes
Clara Oliveira Riguetti
Ana Clara Cardoso Barbosa
Maiara de Fátima Souza Maia
Kórian Leite Carvalho
Gleidson Jordan dos Santos
Rubio Hibertton de Lima Pimenta
Aline Bárbara Giarola Silveira
Mara Márcia Assis
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes
Patrícia Alves Torga
Priscila Emanuele Peixoto

Luiz Gonzaga Chiavegato Filho
Laila Cristina Moreira Damázio
DOI 10.22533/at.ed.96820220814

CAPÍTULO 15.....72

SÍNDROME DE ESCOBAR: RELATO DE CASO

Lara Ferreira Baptista
Henrique Coelho Medeiros Filho
Gustavo Gavilan Alves da Silva Junior
Christiane Melo Silva Bontempo

DOI 10.22533/at.ed.96820220815

CAPÍTULO 16.....76

TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Moura Silva
Amanda Luiza Marinho Feitosa
Francisca Fernanda Araújo Rocha
Francisco Lazaro Arruda
Ana Samylle Alves Moura
Thiago de Menezes
Maria Alcineide Dias Araújo
Germana Maria da Silveira
Samylla Lousse Lima Barbosa
Heleysania Olímpio Marinho
Samila Sâmala Alves Costa
Deniar Cryslene de Sousa Aires

DOI 10.22533/at.ed.96820220816

CAPÍTULO 17.....81

TUMOR MARROM EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Gilson Mariano Borges Filho
André Augusto Guerra Gomes
Antônio Victor de Oliveira Machado
Ligia Viana de Araújo
Samuel Borges Arantes
Joana Rita da Silva Correia Gomes

DOI 10.22533/at.ed.96820220817

CAPÍTULO 18.....87

UMA ABORDAGEM LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Amanda Carolina Rozario Pantoja
Amanda Isabela Lisboa de Souza
Andreza Calorine Gonçalves da Silva
Danilo Sousa das Mercês
Felipe Macedo Vale
Gleivison Cunha Teles
Hbinor Alves
Patricia da Silva Ferreira
Pedro Henrique Santos Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.96820220818

CAPÍTULO 19.....92

UTILIZAÇÃO DO CINEMA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DE DISCENTES

Bianca Oliveira Sousa
Alessandra Maria de Melo Cardoso
Carla Patrícia Santos dos Santos
Gabriela Oliveira da Silva
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel
Matheus Ribeiro de Medeiros
Maura Viana dos Anjos
Rayssa da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.96820220819

CAPÍTULO 20.....96

UTILIZAÇÃO DO 'CHECKLIST' NO EIXO MORFOFUNCIONAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Albertino Raymundo de Freitas Bastos Neto
Afonso Vinicius de Lima Filgueira
Artur Gabriel de Lima Filgueira
Caio Meira Lobato Gomes
Fernanda Monteiro Teixeira Santiago Teixeira
Thiago da Silva Paulo
Leonardo Rogério Nazaré Quintella
Lorena Machado Freire de Carvalho
Lucas Ernesto Bueno Fontana

DOI 10.22533/at.ed.96820220820

CAPÍTULO 21.....100

VISITA A UMA INSTITUIÇÃO DE ABRIGO A PACIENTES COM HANSENÍASE NO PARÁ

Sofia Ghassan Kayath
Letícia Barreiros Pires
Victoria Clairefont Melo Couceiro
Claudia Marques Santa Rosa Malcher

DOI 10.22533/at.ed.96820220821

CAPÍTULO 22.....104

VISITAS TÉCNICAS NA CLÍNICA MÉDICA UMA ESTRÁTEGIA DE ENSINO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Samille Lopes Meneses
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Rildileno Lisboa Brito da Silva
Emilly Canelas de Souza
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Pedro Henrique Santos Dos Santos
Gleivison Cunha Teles
Malena Lisboa Brito da Silva

DOI 10.22533/at.ed.96820220822

CAPÍTULO 23.....108

VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VER-SUS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inea Giovana da Silva-Arioli
Anelise do Pinho Cossio
Audrilara Arruda Rodrigues Campos

DOI 10.22533/at.ed.96820220823

SOBRE OS ORGANIZADORES.....104

ÍNDICE REMISSIVO.....106

CAPÍTULO 14

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI

Data de aceite: 01/08/2020

Caio Peters Vidal

Acadêmico do Curso de Medicina do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Sofia Rezende Paes

Acadêmica do Curso de Psicologia do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Clara Oliveira Rigueti

Acadêmica do Curso de Psicologia do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Ana Clara Cardoso Barbosa

Acadêmica do Curso de Medicina do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Maiara de Fátima Souza Maia

Acadêmica do Curso de Medicina do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Kórian Leite Carvalho

Acadêmica do Curso de Medicina do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Gleidson Jordan dos Santos

Acadêmico do Curso de Psicologia do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação..

Rubio Hiberton de Lima Pimenta

Acadêmico do Curso de Medicina do Campus Dom Bosco da UFSJ/Participante do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Aline Bárbara Giarola Silveira

Profissional de Saúde do Município de São João del-Rei e Preceptora do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Mara Márcia Assis

Profissional de Saúde do Município de São João del-Rei e Preceptora do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Míriam Ramos de Gouvêa Lopes

Profissional de Saúde do Município de São João del-Rei e Preceptora do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Patrícia Alves Torga

Profissional de Saúde do Município de São João del-Rei e Preceptora do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Priscila Emanuele Peixoto

Profissional de Saúde do Município de São João del-Rei e Preceptora do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Luiz Gonzaga Chiavegato Filho

Professor do Curso de Psicologia da UFSJ/ Departamento de Psicologia/Tutor do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

Laila Cristina Moreira Damázio

Professora do Curso de Medicina da UFSJ/ Departamento de Medicina/Tutora do Projeto 54 - Pet-Saúde Interprofissionalidade do Ministério da Saúde e Educação.

RESUMO: As atividades do PET-Saúde Interprofissionalidade, no Campus Dom Bosco da Universidade Federal de São João del Rei-MG, teve início em 2019 e conta com a participação de profissionais da rede pública de saúde do município (preceptores), professores (tutores) e alunos dos cursos de educação física, medicina e psicologia. O relato da experiência, desse primeiro ano do programa, tem como objetivo analisar e discutir o que tem sido desenvolvido pelo grupo em termos de educação interprofissional, as primeiras ações junto a rede de saúde da cidade e as estratégias para promover a integração ensino-serviço-comunidade. Essas ações iniciais permitiram verificar como se dá a comunicação entre ensino e serviço e a importância de gerar mais discussões em torno do trabalho interprofissional e do Sistema Único de Saúde (SUS) como campo de prática na rede pública de saúde da cidade. O PET-Saúde Interprofissionalidade tem se mostrado como importante instrumento de Educação Permanente em Saúde para construção de trabalho colaborativo e de intervenção na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Interprofissionalidade; Saúde Coletiva; Projeto Educação pelo Trabalho em Saúde.

ABSTRACT: The activities of Project in Education through Work in Health (PET-WH), at the Dom Bosco Campus of the Federal University of São João del Rei-MG, starting in 2019 and count on the participation of professionals from the municipal public health network (preceptors), teachers (tutors) and students of physical education, medicine and psychology courses. The experience report, from this first year of the program, aims to analyze and discuss what has been developed by the group in terms of interprofessional education, the first actions with the city's health network and strategies to promote the teaching-service integration-community. These initial actions allowed to verify how communication between teaching and service takes place and the importance of generating more discussions around interprofessional work and Unified Health System (UHS) as a field of practice in the city's public health network. PET-WH Interprofessionality has shown itself as an important instrument of Permanent Education in Health for the construction of collaborative work and intervention in the health area.

KEY-WORDS: Interprofessionality; Collective Health; Education through Work in Health Project.

1 | INTRODUÇÃO

No decorrer do desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a Educação Permanente em Saúde (EPS) consolidou-se como uma importante estratégia de formação, valorização e consolidação de conceitos, saberes e experiências que favorecem e possibilitam a gestão tanto do trabalho em saúde, como das diferentes formas de cuidado, com vistas ao fortalecimento e organização da Atenção Primária em Saúde (APS) (CAMPOS *et al.*, 2019).

A EPS tem origem na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004. E uma das iniciativas que surgem para responder a demanda de EPS é o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), regulamentado pela Portaria Interministerial do Ministério da Saúde e Ministério da Educação 1.802, de 26 de agosto de 2008.

O PET-Saúde é um dispositivo para propiciar o aperfeiçoamento e a especialização dos profissionais do serviço de saúde, além de viabilizar a iniciação ao trabalho, por meio de estágios e vivências dos estudantes das diversas áreas da saúde, levando-se em consideração as demandas do SUS. Ele foi desenvolvido como uma estratégia do Pró-Saúde, o Programa Nacional de Reorientação da Formação de Profissionais em Saúde, que possui como conceito orientador a integração ensino-serviço (FRANÇA *et al.*, 2018).

Assim, como outras ferramentas, valoriza-se o seu potencial em proporcionar mudanças e crescimento em trabalhadores, estudantes e usuários, favorecendo a organização de serviços de saúde na rede de Atenção Primária à Saúde (APS), que dialogue com as necessidades de saúde dos usuários e reconheça a experiência e construção cotidiana de saberes locais e interprofissionais (CAMPOS *et al.*, 2019).

Dentre os objetivos do PET-Saúde está o incentivo à formação de docentes e profissionais com distinta competência técnica, científica, acadêmica e de desempenho profissional que leve em consideração o pensamento crítico, o papel do cidadão e a função social da formação universitária, que tem como orientação o princípio da indissociabilidade entre os três pilares de ensino, pesquisa e extensão, prescritos pelo Ministério da Educação. (BRASIL, 2008).

O programa atua também fomentando a efetivação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área de saúde, uma vez que busca prover a formação de profissionais de saúde com perfil que atenda às necessidades do SUS. Dessa forma, procura desenvolver ações que sensibilizem e capacitem os futuros profissionais de saúde, para o enfrentamento dos desafios inerentes às diferentes situações de vida e de saúde da população brasileira, através da promoção de um ensino prático e articulado com as necessidades de saúde de onde é instalado (BRASIL, 2008).

O PET-Saúde foi implementado pela primeira vez em 2008, sendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) a temática principal de suas atividades. Posteriormente, entre os anos de 2009 e 2014, as áreas contempladas pelos editais envolviam a Vigilância em Saúde, Saúde Mental e Redes de Atenção à Saúde (Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Ações de Prevenção, Qualificação do Diagnóstico, Tratamento do Câncer de Colo de Útero e Mama e Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis) (FRANÇA *et al.*, 2018).

Em outubro de 2015, o novo edital do PET-Saúde teve como temática central a proposta de mudança curricular alinhada às DCNs dos cursos de graduação na área da saúde e a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade articuladas entre o SUS e as instituições de ensino. Com início em maio de 2016, o programa foi nomeado como PET-Saúde/GraduaSUS e o período de execução previsto para dois anos (FRANÇA *et al.*, 2018).

Em 2018, foi lançado o 9º Edital do programa, com o título “PET –

Saúde/Interprofissionalidade, tendo como principal objetivo a integração ensino-serviço-comunidade, buscando o desenvolvimento do SUS. Assim, a elaboração das atividades deve promover a Educação Interprofissional (EIP) e implementar projetos político-pedagógicos interprofissionais nos cursos de graduação da área de saúde.

Desde o seu lançamento, foi possível conhecer inúmeras experiências exitosas, como por exemplo, o PET-Saúde na Universidade de Brasília (UnB), iniciado em 2009. Foi elaborado um modelo de coleta de dados denominado Prontuário - PET, utilizado em visitas domiciliares para identificar as demandas da comunidade do Paranoá-DF. Após as visitas, os casos eram discutidos e eram elaboradas condutas de forma conjunta. Em consonância com o pilar de promoção do ensino e da extensão, também foram realizadas oficinas a fim de aprimorar a formação dos alunos de graduação a respeito da Atenção Primária e da Saúde da Família (SILVA *et al.*, 2012).

Outro exemplo que vale mencionar é o do PET-Saúde da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp), iniciado em 2008. Esse programa teve sua atuação baseada nas demandas das Unidades de Saúde da Família (USF), apresentando como objetivos: a percepção de gestantes e mães sobre a saúde bucal e promoção de estratégias no cuidado da gestante e seu bebê; a identificação e construção de soluções para possíveis falhas nos programas de vacinação; o levantamento das causas de abandono de tratamento entre pacientes com hipertensão arterial; além de avaliar e intervir nas situações de risco dos idosos (CYRINO *et al.*, 2012).

Além desses dois, outra experiência interessante foi realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em conjunto com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), de Santos/SP. O grupo PET-Saúde/Vigilância em Saúde do Trabalhador Portuário buscou desenvolver intervenções para fortalecer as ações da vigilância em saúde do trabalhador. Os discentes envolvidos nessa experiência aprimoraram conhecimentos acerca de temas como epidemiologia, saúde do trabalhador e labor portuário. Além disso, desenvolveram ações interdisciplinares favorecendo a aprendizagem coletiva e a reflexão crítica (QUEIROZ *et al.*, 2015).

Nota-se com essas experiências que, apesar dos eixos orientadores, cada PET-Saúde tem a flexibilidade de elaborar suas ações de acordo com a realidade de onde está. A comunidade acadêmica direciona seus recursos para a construção do conhecimento da realidade local enfrentada pelos usuários e atores do SUS. Assim, pode-se identificar os agravos envolvidos no processo saúde-doença e fundamentar a construção de conhecimento, fortalecendo a importância dos bancos de dados epidemiológicos. Nesse contexto, as ações envolvem o mapeamento dos serviços de saúde oferecidos e ações desenvolvidas para a população. Algumas dinâmicas são recorrentes, como a observação, visitas às redes de saúde municipais e entrevistas com gestores, profissionais da saúde e usuários (CYRINO *et al.*, 2012; SILVA *et al.*, 2012; QUEIROZ *et al.*, 2015).

De acordo com França *et al.* (2018), foram realizados estudos que demonstraram maior envolvimento dos alunos que participaram de PET-Saúde em publicação de artigos acadêmicos e participação em eventos científicos. Os autores também apontam para a realização maciça do programa: entre 2008 e 2015, foram realizados quase mil projetos pelo Brasil. Todavia, como qualquer programa nacional, foram relatados pelo autor algumas dificuldades como a necessidade de capacitação pedagógica, maior comprometimento dos

preceptores, alteração curricular para atendimento às necessidades dos serviços de saúde e a necessidade de planejamento institucional para estruturação curricular integrada para os cursos da área de saúde.

1.1 A educação interprofissional (EIP)

A temática central da edição atual do PET-Saúde é a educação interprofissional. O objetivo dessa edição envolve o fortalecimento do trabalho colaborativo em vários âmbitos da área da saúde, bem como a otimização da integralidade do cuidado, que é um dos pilares do SUS. Portanto, é uma estratégia fundamental para aperfeiçoar a qualidade da atenção e ampliar os procedimentos e abordagens sobre o cuidado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que, em equipes de saúde com perspectiva colaborativa, há um maior gerenciamento dos casos e uma melhor compreensão das habilidades de cada membro do grupo. Tais condições podem aumentar a produtividade no ambiente de trabalho, melhorar os resultados da recuperação e da segurança dos usuários, ampliar a confiança nos profissionais e, por fim, maximizar o acesso à assistência de saúde (ARAÚJO, *et al.*, 2017).

A Educação Interprofissional (EIP) é definida como “duas ou mais profissões que aprendem com, de e sobre cada uma delas para melhorar a colaboração e qualidade da assistência”. Em virtude da alta complexidade e natureza multifacetada da saúde dos indivíduos esse tema torna-se cada vez mais recorrente na atualidade (REEVES, *et al.*, 2016. p.186, apud BARR, *et al.*, 2000, p.1)¹.

A interprofissionalidade potencializa a capacidade do trabalho em equipe, tornando a comunicação efetiva. Isso foi comprovado por estudos que compararam perspectivas uniprofissionais e interprofissionais durante cursos sobre segurança do paciente. Nesse sentido, a EIP deve ser intrínseca a formação e ter continuidade durante a carreira profissional (REEVES *et al.*, 2016).

A dinâmica fragmentada do sistema de saúde deve ser substituída pela construção de uma perspectiva interprofissional que articule melhor a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças e agravos, e recuperação da saúde, valorizando a experiência colaborativa da equipe e a escuta ativa dos usuários (CAMPOS *et al.*, 2019).

No ano de 2016, em Bogotá, foi realizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), um encontro intitulado: “I Reunião Técnica Regional sobre Educação Interprofissional em Saúde”. Esse evento tinha como temática principal a necessidade de melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal. Nessa ocasião, os representantes dos Ministérios da Saúde e Ministério da Educação, bem como profissionais e instituições acadêmicas da América Latina e Caribe, se reuniram para formular planos que potencializassem a Educação Interprofissional (EIP). Portanto, a partir das reflexões colaborativas observaram práticas e experiências de diferentes regiões para tornar o direcionamento das ações eficiente e promover o cuidado integrativo aos usuários (PINHEIRO *et al.*, 2019).

1.2 O PET-Saúde na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)

Na UFSJ, em São João Del Rei, ações do PET-Saúde são desenvolvidas desde 2016,

¹ Barr H, Hammick M, Freeth D, Koppel I, Reeves S. Evaluating interprofessional education: a UK review for health and social care. London: BERA/CAIPE; 2000.

tendo dado início com o PET GraduaSUS (2016-2018). Nesse primeiro projeto, participaram das ações discentes e docentes dos cursos de: educação física, psicologia e medicina. O edital reafirmou a necessidade da mudança curricular alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação na área da saúde e a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade articuladas entre o SUS e as instituições de ensino. (PET-SAÚDE *et al.*, 2017).

Em julho de 2018, o edital do PET-Saúde Interprofissionalidade foi lançado, com a proposta de estimular um conjunto de ações para a implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil. O projeto submetido pela UFSJ conta com a participação de docentes (tutores), discentes (bolsistas e voluntários) dos cursos de medicina, psicologia e educação física e profissionais da área da saúde da Secretaria Municipal de Saúde (preceptores).

Os tutores, preceptores e discentes foram organizados em subgrupos em que a interprofissionalidade é o conceito transversal. Porém, cada subgrupo desenvolve ações que envolvem a EIP em campos de atuação complementares. São quatro subgrupos que compõem o PET-Saúde Interprofissionalidade da UFSJ: políticas públicas, integração curricular, redes e matriciamento (REMA) e práticas integrativas ensino-serviço (PIES).

Desse modo, o foco deste artigo é apresentar as percepções e experiências dos participantes do subgrupo intitulado Práticas Integrativas Ensino-Serviço (PIES), tornando possível uma ampliação da avaliação da interprofissionalidade, no cenário dos cursos de saúde, além de identificar os entraves envolvidos para sua efetivação no SUS e na instituição de ensino.

2 | OBJETIVO

O relato de experiência tem como objetivo apresentar as experiências e vivências dos participantes do subgrupo PIES do projeto 54 do PET-Saúde Interprofissionalidade, no município de São João del-Rei, MG.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EIXO PIES

A proposta do eixo PIES abrange duas frentes: a análise e viabilização do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) e análise e intervenção acerca do trabalho interprofissional nas Estratégias Saúde da Família (ESF) do município.

Inicialmente, o estudo do COAPES e de suas diretrizes implementadas pela Portaria Interministerial N° 1.127, de 04 de agosto de 2015, foi essencial para compreensão de como se dá a integração entre ensino, serviço e comunidade, no âmbito do SUS, na cidade de São João del Rei. Entre seus objetivos estão garantir o SUS como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde e estabelecer atribuições das partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço-comunidade (BRASIL, 2015).

Em 2016, na cidade de São João Del-Rei/MG, foi assinado o COAPES entre as instituições de ensino superior da cidade e a Secretaria de Saúde do município. Sua análise indica que foco foi a compreensão de como se dá a organização dos cenários de prática dos cursos de saúde na cidade. Nesse primeiro momento, foi possível levantar pontos

que poderiam ser aprimorados no contrato, para garantir que a integração ensino-serviço-comunidade fosse fortalecida, como, por exemplo, repensar a distribuição dos estudantes nos campos de prática.

Na sequência, foi elaborado um projeto de pesquisa intitulado “Análise situacional do campo de prática nas unidades básicas de saúde do município de São João del-Rei-MG: trabalho interprofissional e conhecimento dos gerentes de saúde”. O objetivo desse projeto é levantar dados sobre o campo de prática e a atuação interprofissional na Atenção Primária, por meio de entrevistas com os gestores das Estratégias de Saúde da Família de São João Del-Rei, MG.

Os dados estão sendo coletados por meio de entrevistas, conduzidas por um questionário (instrumento de coleta) composto por vinte e quatro (24) questões versando sobre trabalho interprofissional, integração ensino-serviço e saúde do trabalhador. Os encontros com os gestores para aplicação do questionário tiveram início no mês de fevereiro. Porém, foram interrompidas em meados do mês de março, em decorrência do início da pandemia do novo coronavírus. Espera-se que, com o fim das medidas de isolamento social, seja possível retomar as entrevistas e finalizar as análises dos dados. Dessa forma, a partir dos achados, estão previstas intervenções junto ao trabalho realizado pelos gestores e pelas equipes de saúde.

As entrevistas foram feitas, até então, pelos estudantes, que foram treinados e preparados previamente, com auxílio dos preceptores e tutores. Para garantir a fidedignidade das respostas coletadas. As entrevistas estão sendo gravadas com o consentimento prévio dos entrevistados, para posteriormente, serem transcritas.

Foram realizadas até o momento doze (12) entrevistas, de um total de dezoito (18). As perguntas abordam a identificação e função do gestor, a aplicação de práticas interprofissionais, a inserção e trabalho dos estagiários na ESF e práticas de saúde e segurança do trabalhador. Com esses dados, pretende-se obter informações acerca da dinâmica de funcionamento do trabalho na unidade, como organizam a rotina em função dos estágios que acontecem ali, quais são as competências de gerenciamento que o gestor da ESF possui e se há interprofissionalidade nesse contexto.

Os gestores apresentaram disponibilidade para os encontros, assim como foram solícitos na condução das entrevistas e se colocaram à disposição para qualquer outra dúvida que surgisse. A partir dessa primeira coleta de dados, tendo tido uma recepção positiva por parte dos gestores, foram feitas as transcrições das entrevistas e compartilhadas, em reuniões do grupo, onde análises preliminares foram construídas.

Dessa forma, foi possível constatar, por meio das características das instalações das ESF, fluxo de usuários e estagiários, aproximações e distanciamentos com a prática interprofissional, a presença de alguns pontos em comum nessas entrevistas, como, por exemplo, a falta de transporte para planejamento das atividades das ESF e precariedade na comunicação das instituições de ensino com o gestor. Ao mesmo tempo, foi trazido como positivo o uso do local como campo de prática pelas instituições de ensino e a ocorrência de reuniões com equipe multiprofissional para discussão dos casos clínicos

No geral foi possível levantar a necessidade de maior aproximação das instituições de ensino com os gestores, para melhor condução dos estágios, para se planejar no que é possível dar como contrapartida dentre as demandas de cada local. A interprofissionalidade,

um conceito operativo relativamente novo, que a depender do tipo de gestão, foi descrito em alguma práticas de maior urgência ou de matriciamento, porém também notou-se sua ausência nos locais em que há maior divisão de atribuição de funções, o que sinaliza uma possível proposta de trabalho com os gestores.

As atividades desse primeiro ano, dentro do escopo do projeto, permitiu aos discentes conhecer e analisar com mais profundidade a realidade da rede de saúde. Foi uma oportunidade de ouvir os profissionais de saúde no seu ambiente de trabalho, pela perspectiva da gestão, e compreender as dificuldades enfrentadas, além das potencialidades do trabalho em saúde pública.

Com a eclosão da pandemia da COVID-19, em função do isolamento social, as atividades foram reorientadas. Com o objetivo de contribuir para ações de promoção e prevenção de saúde, especificamente ligadas ao enfrentamento do coronavírus, o eixo PIES tem elaborado, semanalmente, materiais informativos em formato de *podcast*, ou seja, pequenos arquivos de áudio, com duração de três minutos aproximadamente. O material tem sido divulgado em aplicativos de comunicação populares como *Spotify* e *WhatsApp*.

Entre as temáticas abordadas nos *podcasts* estão: distanciamento social e suas implicações no cotidiano das pessoas, como também a importância de se manter informado por fontes confiáveis; o uso de máscaras e sua eficácia, explicando também sobre a máscara caseira e a forma correta de usá-la, em conjunto com os hábitos de higiene. Outros temas foram as recomendações de prevenção e cuidado com os sapatos, roupas e animais de estimação, ao retornar para casa; a saúde mental, no cenário de pandemia, abordando sobre os sentimentos que podem surgir nesse momento e como lidar com eles. E, por último, a importância da ciência no contexto de gerenciamento dos problemas na pandemia, como o desenvolvimento de fármacos e vacinas contra o COVID-19. Os *podcasts* têm tido retorno positivo, como grande número de visualizações, e terão continuidade enquanto novas informações e pesquisas surgirem e gerarem novas questões para se tratar do cenário atual.

Portanto, as atividades realizadas pelo eixo PIES, em conjunto com os outros eixos do projeto, têm procurado se organizar em torno da EIP, em que todos os participantes são essenciais na condução dos objetivos. O desafio maior agora tem sido dar continuidade às ações em meio às mudanças do contexto de pandemia, como realizar as demais entrevistas com os gestores para construção de intervenções futuras e promover as mudanças necessárias no COAPES.

4 | CONCLUSÃO

As ações experienciadas pelo eixo PIES, desde o início da vigência do programa, perpassam por questões inerentes à interprofissionalidade em toda a sua complexidade. Desde os tensionamentos entre os modos de pensar e agir, até as peculiaridades das atribuições de cada profissão. O grupo é composto por profissionais da psicologia, medicina, educação física, farmácia, assistência social, enfermagem e fisioterapia, os quais contribuíram de forma distinta, porém enriquecedora, para a condução das atividades propostas pelo programa.

Os preceptores da rede de atenção de São João Del-Rei trouxeram a experiência cotidiana e os desafios do SUS no município para os debates dentro da universidade,

de forma a contribuir no delineamento tanto da pesquisa com os gestores quanto na produção dos *podcasts*. Além disso, a presença de professores e alunos de cursos distintos agregaram em pontos de vistas diversos para implementação do trabalho colaborativo em equipe, durante o processo de construção deste PET-Saúde.

A construção coletiva por meio das discussões para realização das atividades tem mostrado um aprendizado contínuo entre os participantes, haja vista a perspectiva do cuidado em saúde integral em torno da interprofissionalidade. A expectativa é que até ao final do projeto, em maio de 2021, os conhecimentos continuem sendo multiplicados por meio da EIP.

Considera-se que o projeto 54 do programa PET-Saúde Interprofissionalidade da UFSJ vem contribuindo para implementação da EIP na universidade, com ações de prevenção e promoção de saúde. Além disso, o eixo PIES promove ações de forma colaborativa e integrada para o fortalecimento da relação escola-serviço-comunidade da região.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Thaise Anataly Maria de et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 601-613, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. **Diário Oficial da União**, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial Nº 1.127, de 04 de agosto de 2015. Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 2015.

CECCIM, Ricardo Burg. Emergência de um “Campo de Ação Estratégica”: Ordenamento da Formação e Educação Permanente em Saúde. **SANARE Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 1, 2019.

CAMPOS, Kátia Ferreira Costa et al. Educação permanente em saúde e modelo assistencial: correlações no cotidiano do serviço na Atenção Primária a Saúde. **APS em Revista**, v. 1, n. 2, p. 132-140, 2019.

CYRINO, Eliana Goldfarb et al. Ensino e pesquisa na estratégia de saúde da família: o PET-Saúde da FMB/Unesp. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 92-101, 2012.

FRANÇA, Tania et al. PET-Saúde/GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 286-301, 2018.

PET-SAÚDE. **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/component/content/article/674-assuntos/trabalho-e-educacao-na-saude/40522-pet-saude>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

PINHEIRO, Natália. PET-Saúde/Interprofissionalidade inicia atividades da nona edição. **Ministério da Saúde**, 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/sgtes/45332-pet-saude-interprofissionalidade-inicia-atividades-da-nona-edicao>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

QUEIRÓZ, Maria de Fátima Ferreira et al. Grupo PET-Saúde/Vigilância em Saúde do Trabalhador Português: vivência compartilhada. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 941-951, 2015.

REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 185-197, 2016.

SILVA, André Luís Façanha da et al. Saúde e educação pelo trabalho: reflexões acerca do PET-Saúde como proposta de formação para o Sistema Único de Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 975-984, 2015.

SILVA, Remulo Orlando Borges da et al. Programa PET-Saúde: trajetória 2009-2010, na Universidade de Brasília. **Saúde em Debate**, v. 36, p. 678-683, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Lúdica 14, 87, 89
Abordagem multidisciplinar 13, 55
Adolescência 42, 43, 46
Alimentação saudável 11, 8, 9, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54
Anatomia Humana 10, 1, 2, 3, 5, 96, 97

C

Câncer de Colo Uterino 11, 22
Câncer de pênis 87, 88, 89, 90, 91
Cinema 15, 92, 93, 94, 95
Comportamento 10, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 36, 43, 45
Cuidado Preventivo 11, 22

D

Desinstitucionalização 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29
Drogas 12, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 79

E

Educação Alimentar 10, 12, 6, 7, 9, 39, 51, 52, 54
Educação em saúde 11, 14, 10, 11, 12, 30, 32, 33, 36, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 50, 53, 58, 87, 89, 90, 99, 118
Educação nutricional 9, 54
Eixo morfofuncional 15, 96, 97, 98, 99
Enfermagem 10, 16, 1, 2, 3, 4, 5, 25, 26, 27, 29, 32, 40, 41, 69, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 104, 105, 106, 107, 117, 118
Ensino aprendizagem 92, 93
Escola médica 98, 99

F

Fishbowl 10, 10, 12, 15, 16

G

Gaming 10, 17, 18, 19, 20

H

Hanseníase 15, 100, 101, 102, 103

I

Infecções Sexualmente Transmissíveis 40, 41
Insuficiência Renal Crônica 14, 81, 82, 83
Interprofissionalidade 13, 32, 57, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71
IST's 11, 40, 41

M

Metodologia ativa 20

Monitoria acadêmica 1, 2, 4

P

Prática educativa 11, 35

Prevenção 12, 14, 9, 14, 23, 26, 28, 29, 31, 32, 36, 42, 45, 46, 48, 49, 54, 64, 66, 69, 70, 78, 80, 87, 88, 89, 90

Prevenção ao câncer 26

R

Relato de caso 13, 14, 55, 72, 73, 81, 82

Relato de experiência 10, 11, 13, 14, 15, 16, 1, 3, 5, 8, 9, 19, 22, 24, 35, 40, 47, 48, 53, 57, 58, 59, 62, 67, 76, 87, 89, 93, 96, 98, 104, 106, 108

Residência Pedagógica 12, 42, 44

S

Saúde da família 14, 11, 70, 77, 79, 80, 117

Síndrome de Escobar 14, 72, 73, 74, 75

Sistema Único de Saúde 16, 22, 23, 30, 31, 34, 58, 61, 63, 70, 71, 108, 109, 117, 118

SUS 11, 16, 22, 23, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 78, 86, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

T

Terminalidade da vida 10, 10, 11, 12

Territorialização 14, 76, 77, 78, 79, 80

Tumor Marrom 14, 81, 82, 83

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

10



Política, Planejamento e Gestão em Saúde 10

